

A REFORMA

Clama, não cesses! Isaías

Para u'a mocidade melhor!

Órgão da Mocidade Presbiteriana Independente

Redação e administração Rua Conselheiro Mafra, 21 e 23

Assinatura anual \$8000

Reação? Submissão?

A Igreja de Roma, nos últimos meses, pelo seus órgãos autorizados tem manifestado ao mundo, de uma forma positiva e clara, os seus planos imperialistas e a sua desordenada ambição política. Erros de decrepitude? Providencia divina?

E nisto, a matreira organização que tem solio na Cidade do Vaticano, está desmentindo o seu passado de prudência e máscara.

Quem ler o noticiário mundial, através dos nossos órgãos de imprensa, verifica sem cansar que o Papismo está desorientado, desatento, imperspicaz. Lutando com Mussolini, se contradiz e claudica; revivendo golpes com Stalin, claudica e se contradiz; contrarrevolucionando na Espanha, outra vez se contradiz e mais uma vez claudica. E falhando os planos no Velho Mundo, onde vacila e vai desmoronando o seu prestígio, o Vaticano beatificamente volta-se para o Eden Americano, (essa America tão malsinada, ha tempos como foco impiedoso de repúblicas atéas) e de olhar melífluo, mãos cruzadas em atitude angelical afaga carinhosamente esses filhos do lado de cá, *concedendo-lhes* (suprema gratia) novos cardiaes... Terra abençoada esta America do casamento civil, da liberdade de cultos! Quem o diria!

O Brasil, em particular, tem merecido graças *ex abundantia* do Vaticano. Ontem uma bênção para o futuro governo do sr. Julio Prestes; um louvor á ação magnifica do sr. Washington Luiz; uma promessa de maiores graças ao «povo que vivia feliz» naqueles dias... Mas os dias mudam. E' do tempo. Novos homens, novos planos. O Vaticano muda tambem — a bênção é uma só — o louvor é só um — a graça só uma é, diz ele: — Pedro, Sancho ou Martinho — réacionarios ou revolucionarios, pouca importa: Roma é mãe carinhosa... e tudo se explica, se justifica... e se salva! Viva!!

A situação da Igreja de Roma, no mundo, é, assim, de incertezas. De golpes e de genuflexo. De cenho carregado e de mãos postas. De trabucos na Espanha, de orações na Italia. De tudo isto no Brasil!

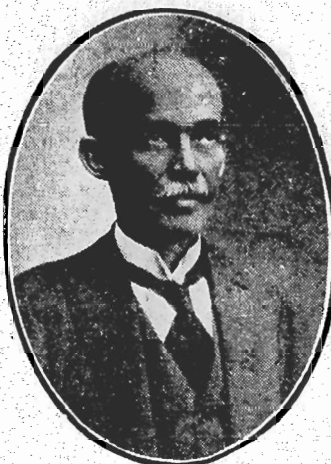
Que será de nós? A reação ao ensino religioso nas escolas será indice de dias melhores para nossa patria ao aspeto da liberdade de consciencia? Reação? Submissão?

Caveant consules!

Florianópolis, setembro 1931

Lucio de Cirene

Sr. Gervasio Pereira da Luz



lis, da qual o aniversariante é piedoso presbitero, pela voz autorizada dos seus representantes apresentaram-lhe cumprimentos e votos de felicidades.

A União dos Escudeiros da Fé e a Sociedade A. Senhoras ofereceram-lhe dois lindos ramilhetes de flores naturais. «A Reforma» que tem no presbitero sr. Gervasio P. da Luz um dos seus melhores e mais dedicados amigos vale-se do ensejo para reiterar-lhe a sua amizade e gratidão.

Uma carta de João Hus

Rev. Vicente Temudo Lessa

Do livro *Lettres de Jean Hus*, de Emile de Bonnechose, tradução do latim para o francês com prefacio de Luter, extralmos uma das cincoenta e seis cartas do Martir da Boemia. Constituem viva demonstração da coragem e piedade de um dos maiores precursores da Reforma.

A carta em questão foi escrita quando o ousado reitor do-universidade de Praga partia á requerimento dos padres de Constança ali reunidos em concilio. O insigne reformador da Boemia viajou munido de um salvo conduto do imperador Sigismundo, conforme a alusão da carta que vem em seguida. O documento, porém, não foi respeitado para eterna confusão do fraco soberano e as chamas consumiram o abnegado apostolo.

Muito dele se temiam os corifeus de Roma porquanto sem embargo de sua qualidade de capelão da Corte, não hesitava em atacar os erros e abusos do clero, expondo á luz as inovações introduzidas no culto cristão. Em decenios anteriores erguera-se no mesmo tom de protesto, na Inglaterra, o corajoso Wicliff, e um seculo mais tarde o Papa não poderia abafar a voz dos reformadores do seculo XVI.

João Hus foi patriota e

Festejou mais um aniversário natalicio, a 31 de Agosto, o sr. Gervasio Pereira da Luz.

O illustre aniversariante que vem desempenhando ha bastante anos, com muita competencia e comprovada honestidade, o alto cargo de Sub-Diretor de Rendas do Tesouro do Estado, gosa de geral estima em nosso meio social.

A passagem do seu natalicio que ora registamos deu-lhe ensejos de verificar o alto grau de afeto que lhe é tributado pelo seu largo circulo de amigos.

Todos os departamentos da Igreja Presbiteriana Independente de Florianópolis,

reformador a um tempo e seu nome é classificado a par dos mais insignes filhos da nação tcheque. Quando sentenciado ás chamas, procederam os padres á cerimonia da degradação sacerdotal de Hus, dizendo então: «Entregamos a tua alma a Satanaz» — ao que ele replicou: «Mas eu a encomendo ao Senhor Jesus».

Quando na fogueira, ao ser atado ao poste, voltaram-lhe a face para o ocidente, exclamou profeticamente: «E assim que impondes silencio ao ganso, aludindo á significação de seu nome, pois Hus assim se interpreta. E prosegue: «Daqui a cem annos levantar-se-á um cisne cujo canto não podereis abafar». O cysne de Wittenberg-Luthero-veiu a realizar a profecia do prégador de Belem.

Os leitores irão apreciar agora a epistola do grande homem, atestado valioso de sua firmeza e piedade.

João Hus aos Boemios, ao partir para o Concilio de Constança

«Eu, João Hus, sacerdote e ministro de Jesus Cristo em esperança a todos os amados e fiéis irmãos e irmãs que de meus labios ouviram a palavra divina e receberam a misericordia e a paz de Deus e do Espirito Santo — que todos vós continuéis a andar sem macula, por Cristo, na senda da verdade.

Sabeis, carissimos, que, de ha muito, vos venho instruindo

Rev. dr. Julio Nogueira

E' com viva satisfação que, desta columna enviamos ao illustado e bondoso amigo Rev. dr. Julio Nogueira, as nossas efusivas congratulações pela passagem, a 9 do corrente, de sua data natalicia.

Ligados ao distinto aniversariante pelos mais sinceros laços de fraternal amizade, admiradores de sua inteligencia de escól e para nós motivo de grata alegria, ve-lo completar mais um ano de vida desfrutando merecido destaque entre os que em nossa amada patria, se consagram á obra por tanto titulos, benemerita e santa de anunciar ao nosso povo a salvação mediante a fé em Jesus Christo, Cordeiro de Deus que tira pecado do mundo.

Abalisado professor na Faculdade do Teologia do Rio de Janeiro, valiosa organização do evangelismo patrio, tem ali o Rev. dr. Julio Nogueira, revelado a par de sua incontestada consagração, a missão que em boa hora lhe fôra outorgada, o seu devotamento á cruzada nobilitante, em que se empenham as Igrejas evangelicas neste grande Brasil de combater o erro, o pecado em suas multipas modalidades.

Ao Rev. dr. Julio, pois, o nosso amplexo amigo.

Que Deus abençoe o seu ser-vio illustre e piedoso.

do na fé, ensinando-vos a palavra do Senhor e não cousas extranhas á verdade, porque sempre busquei, busco e buscarei até o fim a vossa salvação. Antes de partir para Constança resolvi refutar os falsos testemunhos e confundir as falsas testemunhas que me desejam encaminhar para o suplicio. O tempo, porem, não mo permite; fal-o-ei mais tarde.

Vós, pois, que conheceis estas coisas, não penseis nem conjectureis que, por qualquer falsa doutrina, afrento eu indigno tratamento.

Permanecei na verdade confiando-vos na misericordia de Deus, que vos deu a verdade a conhecer e a defender por intermedio de mim, seu fiel prégador. Guardae-vos, porém dos falsos doutores... Quanto a mim, parto com um salvo-conduto do imperador, indo ao encontro de meus numerosos e mortaes inimigos. Mais claro que o dia virá a ser quando viérem perante a minha face e produzirem seus falsos testemunhos.

Meus inimigos no Concilio, não mais numerosos que os de Jesus Cristo, estão entre os bispos e doutores e tambem entre os principes deste seculo.

Conclue na 2a. pag.

UMA CARTA DE

JOÃO HUS

(Conclusão)

lo e os Phariseus. Mas eu me confio por completo no Deus Todo Poderoso e em meu Salvador. Espero, pois, que ouvirá ele, minhas ardentes orações, que revestirá meus lábios de sabedoria e de prudência afim de lhes poder resistir e me outorgará seu Santo Espírito para me corroborar na verdade. Que as portas do inferno não me possam desviar e que afronte eu a tentação com intrepidez, a prisão e os sofrimentos de uma cruel morte. Sofreu o Cristo pelos seus amados; necessário é nos admirarmos de que nos tenha ele deixado o seu exemplo para que soframos pacientemente tudo para a nossa salvação.

Ele é Deus e somos nós criaturas de suas mãos; é Senhor e somos servos seus; tem o domínio do mundo e somos miseráveis mortais; de nada tem necessidade e somos destituídos de tudo. Sofreu e porque não sofreríamos, sobretudo quando o sofrimento é para nós purificação? Certamente não perecerá aquele que confia em Cristo e repousa na verdade. Assim, pois, meus amados, intercedei vivamente para que me conceda seu Espírito afim de que permaneça eu na verdade e seja preservado de todo o mal. Se contribuir minha morte para sua glorificação, rogue que ela venha prontamente e me faça ele suportar todos os males com constância.

Se, porém, vale mais no interesse de minha salvação regressar eu ao vosso meio, regamos a Deus que volte eu sem mancha deste concílio, isto é que não diminua eu nada da verdade do Evangelho de Cristo afim de que possamos conhecer mais puramente sua luz, deixando a nossos irmãos um belo exemplo a seguir.

É possível que não mais contempleis a minha face em Praga. Si porém, a vontade de Deus omnipotente me reconduzir à vossa presença, caminhemos firmemente, no conhecimento e no amor da lei. O Senhor é justo e misericordioso, dará aos seus a paz neste mundo e no vindouro.

Vêe sobre vós aquele que nos purificou a nós, suas ovelhas pela aspersão do sangue precioso: deste sangue que é o penhor eterno de nossa salvação. Que vos permita ele cumprir sua vontade e quando a tiverdes vós cumprido, outorgue-vos a paz e a glória eterna de Jesus Cristo com todos aqueles que têm permanecido na verdade.

S. Paulo, Agosto de 1931.

NASCIMENTO

Estão de parabéns o rev. Simeão Macambira, (pastor da I. P. Independente de Jacarésinho) e sua exma consorte d. Emerenciana Macambira pelo advento, a 16 de agosto de mais um filhinho que recebeu o nome de Jomael.

Gratos pela comunicação.

Primeiro Centenario da Imprensa Catarinense



JERONIMO COELHO

Sob a epígrafe «O Catarinense» foi distribuído no dia 28 de julho de 1831, na velha cidade de Nossa Senhora do Desterro, capital da Província de Santa Catarina, uma página impressa: era o *numero programa* do primeiro jornal que a terra barriga-verde, amada e amorosa, iria servir de berço.

E, a 11 de agosto do referido ano, surgiu o numero primeiro do «O Catarinense» — centelha luminosa de um espírito fortemente idealista, francamente combativo e de véras devoção ao engrandecimento da terra natal, qual foi o de Jeronimo Francisco Coelho.

Marden — o grande otimista dos dias atuais — nos fala, em seus livros, de uma força capaz de remover os mais agigantados obstáculos.

E essa força ingente — o poder supremo da vontade — conhecida e criada na sua eficácia o fundador da imprensa catarinense.

Não fora isso verdade incontestável e «O Catarinense» não teria passado de um belo mas irrealizado sonho, pois por falta de elementos capazes, viu-se Jeronimo Coelho obrigado, nos primórdios do seu jornal, além de redigir e revisá-lo a, ainda, compôr e imprimi-lo!

Tinha Jeronimo Coelho, nessa época, 25 annos de idade e ocupava o posto de capitão do exercito.

Era também portador de dois diplomas, dos cursos de artilharia e engenharia militar, conquistados com brilhantismo.

Dentre os muitos e importantes cargos publicos que mais tarde foram por ele desempenhados citaremos apenas os seguintes:

Deputado á Assembléa Provincial de Sta. Catarina, Deputado Geral, Presidente das Províncias de Pará e Rio Grande do Sul e Ministro da Guerra.

Quando faleceu, a 19 de janeiro de 1858 ocupava o alto posto de Brigadeiro.

Ao civismo de um pugilo de contrerrâneos, dentre os quaes se destaca o dr. José Artur Boiteux, deve-se a criação de uma herma desse insigne catarinense, á atual Praça Getulio Vargas, nesta Capital.

A Academia Catarinense de Letras tem Jeronimo Coelho como patrono de uma de suas cadeiras, e a Prefeitura Municipal deu o seu nome a uma das ruas de Florianopolis.

Saudando a imprensa livre de nossa terra pela comemoração do fausto acontecimento da sua fundação, rendemo a Jeronimo Coelho na qualidade

de ilustre pioneiro de missão tão nobre, o nosso culto sincero de reconhecimento e admiração.

E' de todo oportuno nestes dias em que comemoramos o primeiro século da fundação da Imprensa em Santa Catarina recordarmos quaes os jornaes evangelicos surgidos em terras barriga verde dentro destes primeiros cem annos de jornalismo.

Por assim entendermos é que passamos a relacionar, por ordem chronologica os jornaes das varias denominações protestantes por nós conhecidos, seguido cada um de rapidos informes que, por meios diversos, conseguimos obter.

Em Santa Catarina, bem como nos Estados de S. Paulo, Pernambuco, Alagoas, Minas Geraes, Rio Grande do Norte, Paraná, Sergipe e Paraíba, os presbiterianos tomaram a dianteira na publicação de jornaes evangelicos.

Aliás, a esta mesma denominação cabe a gloria de ter editado o primeiro jornal protestante em nossa cara Patria. Chamava-se a dita publicação «Imprensa Evangelica» e surgiu sob a direção do abnegado missionario rev. Asbel G. Simonton em 1864, na Capital do Imperio.

Figura, também como um dos seus fundadores o primeiro padre catolico romano que no Brasil sofreu a pena de excomunição por ter abraçado o evangelho puro de Jesus Cristo.

Referimo-nos ao rev. José Manuel da Conceição, de imperecível memoria.

Encerrando essa pequena digressão entraremos no assunto dizendo chamar-se

1) A VIDA

o primeiro jornal evangelico aparecido em Santa Catarina e publicado em Florianopolis por membros da Igreja Presbiteriana local.

Era de publicação quinzenal O preço da assinatura anual custava 5\$000, o da semestral 3\$000.

O seu cabeçalho occupava todo o alto da primeira pagina e era assim disposto: a) nos lados, em meio de ornamentos ficavam entrelaçadas uma cruz e uma ancora; b) no centro via-se um livro aberto inclinado para a esquerda; c) a letra A ficava sobre o livro e a palavra Vida logo abaixo deste.

Em seguida lia-se:

«Órgão cristão»

O seu aparecimento verificou-se no pastorado do rev. J. B. Kolbe, a 17 de outubro de 1903.

Não sabemos si a sua existencia prolongou-se além do n° 43, editado em 16 de outubro de 1905.

Embora não conste em suas paginas os nomes dos seus dirigentes sabemos que os eram os tenentes Francisco de Arruda Camara e Mateus Evangelista Pereira de Carvalho.

Aliás, ha um grande numero de escritos com as assinaturas de ambos.

Dia das Mães

Por ocasião do encerramento do 2º. Congresso Internacional Feminista, que teve lugar no Rio de Janeiro, a 30 de junho do corrente anno, a sra. Alice de Toledo Tibiriçá da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, apresentou e foi vivamente applaudida a seguinte moção, contendo um grande numero de assinaturas:

MÃES

«As mulheres do Brasil, reunidas por um alto ideal de confraternização feminina, para trabalhar pelo progresso do pais, sentindo-se fortes, na educação recebida, para obter a realização dos seus ideais, deseja homenagear as Mães Brasileiras, o maior fator do nosso aperfeiçoamento moral, dirigindo-se ao chefe do Governo Provisorio, por esta moção, pedindo-lhe institua o Dia das Mães, no segundo domingo de maio, a exemplo do que já se faz nos Estados Unidos da America do Norte».

2) EVANGELISCK LUTHERISCHES GEMEINDE-BLATT

(Folha da Comunidade Evangelica Luterana)

Si cabe aos presbiterianos a gloria de haver editado o primeiro jornal para propaganda dos seus ideais religiosos, aos luteranos assiste a honra de possuir, sob o titulo retro o jornal de vida mais longa, pois, tendo surgido em 1905 ainda hoje se publica.

E' «órgão do Sinodo Evangelico Luterano» e se edita em Joinville. A sua tiragem é de 1.500 exemplares.

Em 1927 era seu diretor o sr. M. H. Hep.

3) «DER CHRISTENBOTE» (O Mensageiro Cristão)

Fundado em 1907 pela «Conferencia dos pastores alemães — protestantes», tem atualmente como seu diretor o rev. Heubert Loetz.

E' impresso em Joinville, sendo a sua redação em Hansa — Humboldt.

A tiragem é de 1.800 exemplares e dez é, em media, o numero de paginas.

Publica-se mensalmente, custando 2\$000 a sua assinatura anual.

4) «O MENSAGEIRO»

Publicava-se em São Francisco do Sul.

A sua distribuição fazia-se gratuitamente, e o seu redator principal era o sr. Antonio Lopes Serrão.

(Solicitamos de um amigo alguns dados acerca deste jornal mas não os podemos apresentar por não nos haverem chegado ás mãos em tempo.)

5) «A REFORMA»

Foi o segundo jornal presbiteriano que veio á luz da publicidade em Florianopolis.

Apresentava-se como «órgão cristão de propaganda evangelica».

Continua na 3a. pag.

PRIMEIRO CENTENÁRIO DA IMPRENSA CATARINENSE

Continuação da 2ª pag.

Era quinquenário e o seu aparecimento deu-se a 2 de Outubro de 1916.

O nome dos seus directores não é mencionado, mas sabemos terem sido o rev. Tancredo Costa e o prof. Laercio Caldeira de Andrada.

O presbítero sr. Gervasio Pereira da Luz, foi um dos seus mais assíduos colaboradores.

A prof. d. Josefina Caldeira de Andrada também nele colaborou com a tradução de trabalhos de bons autores ingleses.

Teve «A Reforma» duas faixas, sendo que na segunda appareceu como revista, trazendo uma capa desenhada pelo lapicista sr. Tisiano Basadonna. Fomos informados que teve curta vida sob esse ultimo aspecto.

6) «O ATALAIA»

Subordinado a este titulo appareceu o terceiro jornal presbiteriano publicado na Capital catarinense.

Sob pequeno formato com a materia distribuida em tres columnas, surgiu em Março de 1924, e hoje, em formato maior com quatro columnas, ainda circula.

«Por Cristo e pela Patria» foi o lema desfraldado pelo «Atalaia», e estampado á esquerda do seu titulo, que é impresso em tinta vermelha, desde o seu primeiro numero.

É mensario da mocidade da Igreja Presbiteriana de Florianopolis e órgão da Classe Organizada Atalaia.

Como seus primeiros redactores figuram (pela ordem em que se acham collocados no frotispicio do jornal) os seguintes nomes:

João Rosa Junior, Adalberto Braglia e João Guedes Junior.

É de justiça, porem, que se diga que o jornal obedeceu até 1929 a orientação esclarecida do presbítero sr. Laercio Caldeira de Andrada, a quem, aliás, se deve a fundação da primeira Classe Organizada de Escola Dominical em Florianopolis.

Atualmente o seu Director é o rev. Agenor Mafra, pastor colado da Igreja Presbiteriana de Florianopolis.

O preço da assignatura annual que era de 38900 foi elevada para 5\$000, desde 1928.

7) BOLETIM DOMINICAL

Foi este o titulo que recebeu a publicação de um avulso cujo primeiro numero saiu a 27 de julho de 1927.

Era uma «edição semanal do Atalaia», segundo se declarava logo abaixo do seu titulo.

A distribuição que era gratuita fazia-se quasi que entre os membros da Igreja, somente.

Teve duração curtissima.

Desappareceu com o quinto numero publicado a 17 de julho do ano acima referido.

8) «A VERDADE»

Foi o primeiro jornal presbiteriano independente publicado em Sta. Catarina.

Editava-se em Joivile sob a direcção do prof. Heitor Tomaz da Silva, responsavel, e Alípio Frutoso Viera, gerente.

A esquerda do cabedalho deste jornal lia-se a seguinte expressão de Cristo:

«A tua Palavra é a Verdade», e, á esquerda, esta maxima de Platão: «Não ha maior mal na terra que a ignorancia da Verdade.»

O primeiro numero foi impresso em Março de 1926 e o ultimo que conhecemos é datado de julho de 1927.

Neste se aventava a idea da formação de uma Sociedade por Ações, afim de manter «A Verdade», cuja situação financeira era precaria.

9) «GEMEINDEBLATT»

(Folha da comunidade)

Este mensario pertence á comunidade evangelica luterana de Brusque e surgiu na referida localidade em Março de 1927.

Publicou-se sob a direcção do rev. Frederico Richter até Setembro de 1930, época em que deixou de circular.

A sua distribuição era gratuita.

10) «A REFORMA»

Marcando o inicio da Congregação (actualmente Igreja) Presbiteriana Independente, desta Capital, surgiu em Maio de 1930 o nosso humilde jornalzinho, na qualidade de «órgão da mocidade presbiteriana independente».

Aos esforços dos presbíteros srs. Gervasio Pereira da Luz e Laercio C. Andrada deve-se a sua criação.

Ainda hoje, os que fazem parte do seu corpo redatorial sentem-se satisfeitos e honrados em dizer, de publico, que ouvem e acatam com respeito e simpatia a orientação que recebem desses veneraveis anciãos cultos e crentes.

«A Reforma» desde o seu inicio tem se apresentado sob o mesmo formato e aspecto que apparece agora.

A tiragem tem sido sempre de 500 exemplares.

11) ???

Sabemos que existia, si é que já desapareceu, em Blumenau, um jornal evangelico editado em alemão e dedicado aos interesses do Exercito da Salvação.

Nada mais conhecemos a seu respeito.

Em dias futuros pretendemos si Deus nos permittir, ampliar estas notas.

Então, possuidores de mais vastos e seguros informes, trataremos pormenorizadamente, da ação mantida pelos jornaes aqui mencionados.

Florianopolis, agosto 1931.

J. T. R. J.

Oculista

Dr. Aurellano Fonseca

RUA BENJAMIM CONSTANT, 13 — 5º. ANDAR

Consultas das 14 ás 16 horas. Gratias aos pastores evangelicos. Telefone 5 — 3194. SÃO PAULO



Rev. Herculano de Gouvêa

Para a Mansão Celestial, indo habitar eternamente com Jesus a quem ele tanto amou e esforçou-se por bem servir, partiu a 29 de julho o rev. Herculano de Gouvêa, ministro presbiteriano, jubilado.

Era o rev. Herculano um homem de fé; daí a razão das vitórias que obteve durante a sua vida ministerial.

Em artigo intitulado «Setenta anos» (idade por ele completada a 20 de Março), publicado pela «A Reforma», em junho do corrente ano, assim se expressava o rev. Herculano, acerca das fadigas e disabores que havia experimentado e das doces esperanças que se abrigavam dentro do seu coração de crente em Jesus:

«A campanha foi aspera, dura; os entraves, tremendos...

«Enfermidades, homens e o príncipe das trevas, tudo conspirou contra mim, querendo afastar-me do caminho ministerial!»

«Debalde o fizeram!»

«O rev. Antonio Pedro de Cerqueira Leite, escrevendo-me, quando as ondas amargas passavam sobre a minha cabeça abrasada, disse-me: «A carreira é espinhosa mas enche a alma de consolação».

«O rev. Modesto Perestrello Barros de Carvalho—velho, enfraquecido e gasto nas lutas, disse: «Si eu voltasse á mocidade, e me propuzessem escolha de carreira, escolheria a do ministerio».

«Si não hei sido compreendido, tendo muita vez amargas recompensas, eu digo com o grande apostolo da evangelização patria, José Manuel da Conceição:

«Alegra-te, jubila-te, minha alma; porque lá, receberás tudo o quanto perdeste aqui».

«Eis aí a minha esperança e galardão».

Dotado de grande facilidade em escrever, muito o fez, em jornaes evangelicos e seculares.

Foi um dos colaboradores da «Imprensa Evangelica» o primeiro jornal presbiteriano surgido no Brasil.

«A Reforma» que varias vezes illustrou suas columnas com artigos de sua lavra tem ainda inéditos, para oportuna publicação, diversos escritos seus.

O rev. Herculano de Gouvêa é filho do sr. Severino de Gouvêa e d. Maria de Brandão Gouvêa, e nasceu em Brotas, em 20 de Março de 1861.

A sua profissão de fé foi feita no dia 10 de dezembro de 1876 na Igreja de Jacarésinho (Paraná) perante o rev. João Fernandes Dagama, sendo examinado por ele e pelo presbítero Henrique Gomes de Oliveira.

Foi ordenado presbítero antes de ser ministro.

A sua licenciatura teve lugar a 2 de setembro de 1890, na cidade de Rio Claro (S. Paulo), em reunião do Presbiterio de Oeste, e a sua ordenação elegeu-se um ano depois, isto é, a 1º. Setembro de 1891.

Exerceu o pastorado de varias igrejas no Estado de S. Paulo, e realizou muitas viagens de evangelização no referido Estado e algumas em Minas Geraes.

Em 8 de junho de 1888 casou-se o rev. Herculano com d. Elvira de Cerqueira Leite.

Deste consorcio resultou o nascimento dos seguintes filhos:

Rev. Herculano, ministro presbiteriano e lente do seminario de Campinas; Heitor, contador da Prefeitura de Jaú; Herminio, residente em Araraquara; Helvecio, residente em Rio Claro; d. Emilia, casada com o sr. Elias Garcia dos Santos, fazendeiro em Jacanga; Helvici, comerciante em S. Carlos; d. Elvira, casada com o prof. Luiz Carvalho Garcia, lente do Ginasio Municipal Mackenzie de Araraquara.

Deixou tambem o rev. Herculano 15 netos.

A numerosa familia do illustre morto «A Reforma» apresenta sentidos pesames e roga aos céus, que faça descer sobre os seus corações tristes aquela paz e consolação que o mundo não dá nem pôde tirar.

Roma é sempre a mesma!

O Vaticano, que nenhum respeito tem ás Constituições politicas dos povos cultos, acaba, mais uma vez, de declarar peremptoriamente que o casamento civil é pecado.

E ainda ha, no Brasil, gente de boa fé que quer transigrir com os representantes de um poder immoral e impatriótico como o do Papa!

COMO ELES AGEM...

Noticias da Espanha dizem ter sido descoberta nos ultimos dias de Agosto, uma conspiração com o fito de restaurar o trono de S. M. Catolica Afonso XIII, tramada por sacerdotes catolicos romanos e apoiada por varios elementos do exercito.

A quanto leva a cobiça do dominio temporal e, consequentemente, do ouro que ele dá margem a adquirir facilmente!

E dizem-se ainda os padres romanos — funambulos da cruz, na acertada expressão de Guerra Junqueiro — representantes de Cristo!!!

A REFORMA

(Órgão da mocidade presbiteriana independente de Florianópolis)

EXPEDIENTE

Diretor responsável: —
Patrício C. Andrada
 Redator-chefe: —
João T. Rosa Junior
 Redator secretário: —
Dalmiro C. Andrada
 Redator tesoureiro: —
João Sena

ASSINATURAS:
 ANUAL 5\$000
 SEMESTRAL 3\$000

Atendem-se pedidos de assinaturas para começarem em qualquer tempo. Roga-se que o pagamento seja feito por adiantamento.

AVISO

— Reservamo-nos o direito de resumir as notícias que nos forem enviadas.

— Colaborações, pagamento, reclamações, etc., devem ser dirigidas à Redação d'«A REFORMA».

(Igreja Presbiteriana Independente)

Rua Cons. Mafra, 23
 FLORIANÓPOLIS

Natalícios

Festejaram seus aniversários durante este mês as seguintes pessoas:

a 1 — a Exma Sra. D. Celeste Barbosa, da classe «Romão Barbosa».

a 21 — a Senhorinha Auta Luz, secretária da classe «Betanitas».

a 22 — o petiz Eljo Rosa, do «Rol do Berço».

a 24 — a petiz Almira Caldeira, do «Rol do Berço».

a 26 — a senhorinha Ana Sena, da classe «Betanitas».

A todos os parabéns da «A REFORMA».

Festejou o seu primeiro aniversário, no dia 29 de agosto a petiz Noemi Machado, do «Rol do Berço».

Parabéns da Reforma.

Os que chegam

JESSE MOURA LIMA

De Natal (R. G. do Norte) chegou há dias o sr. Jessé Moura Lima, irmão do banideiro David Moura Lima.

Ao sr. Jessé M. Lima, que tem frequentado os cultos em nossa Igreja, «A Reforma» apresenta votos de boas-vindas.

Igreja Presbiteriana Independente de Florianópolis

ATOS — MOVIMENTOS E NOTAS

Mes de Agosto

Dia 16 — Domingo.

A's 7 horas — Partida do licenciado sr. Rafael Camacho pelo Carl Hoepcke, para S. Paulo.

A's 11 horas — Culto e pregação do Evangelho. O sermão versou sobre S. Lucas 12:21 «aquele que entesourou para si não é rico para com Deus», e foi proferido pelo presbítero sr. Laercio C. Andrada

A's 12 horas — Reunião da Escola Dominical, para o estudo em classes.

Comparecimento: 17 visitantes, 53 alunos e 5 oficiais, num total de 75 pessoas.

A's 15 horas — Reunião da Seção Infantil da União dos Escudeiros da Fé.

A's 15h.30m. — Culto e pregação do Evangelho, em Capoeiras.

O sermão foi feito pelo presbítero sr. Laercio C. Andrada e versou sobre «A mulher cananéia» (S. Mateus 15:21 — 28).

Em seguida reuniu-se a Escola Dominical notando-se a presença de 37 pessoas.

A's 18h.15m. — Vespéral da União dos Escudeiros da Fé.

A's 19 h.30m. — Culto e pregação do Evangelho, dirigido pelo presbítero sr. Gervasio P. Luz que pregou sobre Actos 4:32, «e da multidão dos que criam o coração era um e a alma uma».

Dia 20 — Quarta-feira

A's 19h.30m. — Culto e pregação do Evangelho pelo presbítero sr. Laercio C. Andrada.

O sermão versou sobre S. Marcos 10:21, «e Jesus olhando para ele o amou e disse-lhe Falta-te uma coisa».

Dia 23 — Domingo

A's 11 horas — Culto dirigido pelo presbítero sr. Gervasio P. Luz. A pregação versou sobre o Cap. 4 vers. 22 e 24 da Epistola aos Efesios, «despi-vos do homem velho» e « revesti-vos do homem novo».

A's 12 horas — Reunião da Escola Dominical.

Comparecimento: 48 alunos, 13 visitantes e 5 oficiais, num total de 66 pessoas.

A's 15 horas — Reunião da Seção Infantil.

A's 15.30 horas — Culto e pregação do evangelho, em Capoeiras, sob a direção do diácono Laurentino Ramos.

O sermão versou sobre Jonas, 3:1—10.

Em seguida reuniu-se a Escola Dominical notando-se a presença de 46 pessoas.

A's 18.15 horas — Vespéral da União dos Escudeiros da Fé, sobre a presidência da 1ª Secretaria, Helena Caldeira.

A's 19.30 horas — Culto e pregação do Evangelho.

O presbítero sr. Laercio C. Andrada dissertou sobre o texto «Senhor, abre os olhos deste, para que veja.» (4º. Reis 6:8—23.)

Dia 26 — Quarta-feira

A's 19.30 horas — Culto e pregação do Evangelho pelo presbítero sr. Gervasio P. Luz.

O sermão versou sobre S. Lucas, cap. 12 vers. 15, 16 e 17.

Dia 30 — Domingo

A's 11 horas — Culto e pregação do Evangelho. Genesis 5:24 e Hebreus 15:5 foram os textos escolhidos pelo presbítero sr. Laercio C. Andrada para a pregação.

A's 12 horas — Reunião da Escola Dominical.

Comparecimento: 48 alunos, 14 visitantes e 5 oficiais, num total de 67 pessoas.

A's 15 horas — Reunião da Seção Infantil dos Esc. da Fé.

A's 15 h.30 m. — Culto e pregação do evangelho, em Ca-

Do Sul ao Amazonas

Do Oeste até ao mar

Igreja Presbiteriana Independente de Sorocaba

Continuamos hoje a publicação dos dados biográficos dos esforçados oficiais da valerosa Igreja Presbiteriana de Sorocaba (S. Paulo).

A todos eles, mais uma vez, os cumprimentos d'«A Reforma»

PRESBITERO ANTONIO CARLOS DE CAMPOS

O presbítero Antonio Carlos de Campos nasceu em Sorocaba a 16 de janeiro de 1858. É filho de José Carlos de Campos e d. Maria Tomasia da Anunciação. Casou-se em 26 de agosto de 1884 com d. Maria Francisca, filha do presbítero Francisco Rodrigues Pacheco. Tres filhos nasceram do matrimônio: Enéas, Alice e Persio. Professou sua fé no dia 11 de março de 1877, com o Rev. Antonio Pedro de Cerqueira Leite. Foi ordenado presbítero da Igreja de Sorocaba por ocasião de sua organização, em 1904.

PRESBITERO LOBNI DE SOUZA

O presbítero Lobni de Souza nasceu em Sorocaba a 15 de novembro de 1890. É filho de Joaquim Avelino de Souza e d. Eulalia Oliveira de Soza. Converteu-se em Sorocaba, professou sua fé, em Turvinho, no dia 2 de maio, de 1909 com o rev. Alfredo Borges Teixeira. Casou-se em 29 de julho de 1911 com d. Isaura da Cruz, tendo os seguintes filhos: João, Eulalia, Alvaro, Altair, Ari, Izaura e Lobni. Foi ordenado presbítero da Igreja de Sorocaba no dia 13 de agosto de 1916. Mais tarde transferiu-se para Turvinho onde desempenha o cargo de presbítero daquela Igreja.

DIACONO ABNER PACHECO

O diácono Abner Pacheco nasceu em Sorocaba a 15 de março de 1883. É filho do saudoso presbítero Francisco Rodrigues Pacheco e d. Blandina

poeiras. O sermão foi feito pelo presbítero sr. Laercio C. Andrada e girou em redor do vers. 15 do Cap. 24 de S. Lucas.

A's 18 h. 15m. — Vespéral da União dos Escudeiros da Fé, dirigida pelo socio Dalmiro Caldeira.

A's 19h.30m. — Culto e pregação do Evangelho dirigido pelo presbítero sr. Gervasio Luz que discorreu sobre o v. 32 do Cap. 8, de S. João:

«conheceretis a verdade e a verdade vos libertará».

Sociedade Auxiliadora de Senhoras

Presidente: d. Bemvinda C. Barbosa
 Secretária: d. Olga Luz Rosa

EXPEDIENTE

Mes de Agosto

DIA 3 (Terça-feira) — A's 19 h.12 horas na residência da

da Conceição Pacheco ambos falecidos. Foi batizado em 25 de abril de 1883 pelo rev. Antonio Pedro de Cerqueira Leite.

Professou sua fé em 1º de março de 1903 com o rev. João Ribeiro de Carvalho Braga.

Casou-se em 20 de junho de 1903 com d. Maria José do Nascimento, existindo os seguintes filhos: Francisca, Celso Leonor e Alvaro. Aderiu à Igreja Independente em 12 de março de 1904, tendo sido eleito diácono no dia 13 de março de 1904 no pastorado do saudoso Rev. Benedito Ferraz de Campos. Exerceu o cargo de tesoureiro da Igreja durante 17 anos.

Foi eleito secretário da assembleia e da mesa administrativa em 1908, exercendo este cargo até agora.

DIACONO JUVENCIANO GONÇALVES:

O diácono Juvenciano Gonçalves é filho de José Gonçalves e d. Gertrudes Gonçalves. Converteu-se em Sorocaba. Professou sua fé com o rev. Francisco Pereira Junior. Foi ordenado diácono em 7 de setembro de 1920.

Casou-se em 1923 com d. Angelina Martins, tendo os seguintes filhos: Jovelina e Maria.

DIACONO EPAMINONDAS DOS SANTOS

O diácono Epaminondas dos Santos nasceu em 1893 em Embahú, S. Paulo. É filho de José Dias dos Santos e d. Maria Madalena dos Santos. Fez sua profissão de fé em 1919 com o Rev. Francisco Pereira Junior.

Casou-se em 30 de outubro de 1922 com d. Ana Arruda, tendo os seguintes filhos: Wilson, Zilda e Lacy. Foi ordenado diácono em 2 de dezembro de 1923.

(Continua no proximo numero)

socia d. Gilete C. Andrada reuniu-se para tratar de seus interesses financeiros a S. A. S. Compareceram 12 socias e 14 visitantes.

A parte financeira rendeu 42\$000.

Houve canticos de hinos, leitura da Biblia e orações.

DIA 18 (Terça-feira) — Na residência da socia d. Elisabet Luz ás 19 h.12 horas houve reunião de santificação.

Compareceram 14 socias.

Duas socias oraram obedecendo aos topicos seguintes:

1) «Pelos enfermos»; 2) Pelos candidatos ao Santo Ministerio.

Alem dessas, outras duas oraram tambem, no começo e fim da reunião.

Foi lida uma parte da Biblia e cantados hinos.

ASSINANTE AMIGO:

Do pagamento da vossa anuidade depende a vida e a prosperidade, do nosso jornalzinho. Fazei-o hoje.